

aguas de Sihor? e que te importa a ti o caminho de Assur, para beberes as aguas do Rio?

19 Tua malicia te castigará, e teus apartamentos te reprenderão; sabe pois, e vê, quam mal e amargo he, deixares a JEHOVAH teu Deos, e não teres meu temor contigo; diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

20 Quando eu já muito ha quebrava teu jugo, e rompia tuas ataduras, dizias tu, nunca mais prevaricarei: com tudo em todo oiteiro alto, e debaixo de toda arvore sombria andas correndo e fornicando.

21 Eu mesmo te prantei por vide excellente, e todo fiel semente: como pois te me tornaste em ramos abastardados de vide estranha?

22 Pelo que ainda que te laves com salitre, e te amontões sabão: com tudo tua iniquidade está apontada perante minha face; diz o Senhor JEHOVAH.

23 Como dizes logo, nunca me contaminei, nem andei apos os Baales? olha tua caminho no valle, conhece o que fizeste, dromedaria ligeira, que anda torcendo seus caminhos.

24 Asna montés, acostumada ao deserto, que conforme ao desejo de sua alma corve o vento, quem deteria seu encontro? todos os que a buscarem, não se cansarão; em seu mes a acharão.

25 Retem teu pé de andar descalço, e tua garganta de ter sede: porem tu dizes, já he cousa desesperada, não; porque amo aos estranhos, e apos elles hei de ir.

26 Como se envergonha o ladrão, quando o apanhão; assim se envergonhão-os da casa de Israel: elles, seus Reis, seus Principes, e seus Sacerdotes, e seus Prophetas.

27 Que dizem ao madeiro, meu pai es tu, e a a podra, tu me geraste; porque me virarão as costas, e não o rosto: porem no tempo de seu trabalho dizem, levanta-te, e livra-nos.

28 Aonde pois estão teus deoses, que fizeste para ti? levantem-se, se te podem livrar no tempo de teu trabalho: porque conforme ao numero de tuas cidades são teus deoses, ó Juda.

29 Porque contendeis comigo? todos

vosoutros prevaricastes contra mim, diz JEHOVAH.

30 Em vão espanqueei a vossos filhos; o castigo não aceitarão; vossa espada devorou vossos Prophetas como Leão destruidor.

31 Oh geração, considerai vosoutros a palavra de JEHOVAH; porventura foi eu deserto para Israel? ou terra da mais espessa escuridão? porque pois meu povo diz, somos Senhores, nunca mais viremos a ti.

32 Porventura esquece-se a virgem de seus enfeites? ou a esposa de seus cendões? todavia meu povo se esqueceo de mim, innumeraveis dias.

33 Porque abonas teu caminho, pois andas buscando fornicção? pelo que tambem a as malinas ensinaste teus caminhos.

34 Até nas bordas de teus vestidos se achou o sangue das almas dos innocentes necessitados: o que não achei minando, mas em todas estas cousas.

35 E ainda dizes, de veras que estou innocente, pois já sua ira se desviou de mim: eis que entrarei em juizo contigo, porquanto dizes, não pequei.

36 Porque discorres tanto, mudando teu caminho? tambem de Egypto serás envergonhada, como foste envergonhada de Assur.

37 Tambem d'aqui sahirás com as mãos sobre tua cabeça: porque JEHOVAH regeitou tuas confianças; pelo que não prosperarás com ellas.

CAPITULO III.

DIZEM, se hum homem deixar sua mulher, e ella se for delle, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará a ella mais? porventura aquella terra de todo se não profanaria? ora pois, tu fornicaste com tantos amantes; com tudo torna-te a mim, diz JEHOVAH.

2 Levanta teus olhos aos altos, e vê que lugar ha, em que te não amancebasses? nos caminhos te assentavas para elles, como o Arabio no deserto: assim profanaste a terra com tuas fornicções, e com tua malicia.

3 Pelo que as chuvas se retirarão, e chuva tardia não houve: porem tu

tena testa de solteira, e não queres ter vergonha.

4 Ao menos desd'agora não chamarás por mim, *dizendo*, pai meu: tu es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá a ira para sempre? ou a guardará continuamente? eis que fallas e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6 Disse-me mais JEOVAH nos dias do Rei Josias, viste o que fez a rebelde Israel? ella foi-se a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, depois que fez tudo isto, converte-te a mim; porem não se converteo: vio isto a aleivosa, sua irmã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo isto, em que cometera adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, que a aleivosa Juda sua irmã não temeo, porem foi-se, e tambem ella mesma fornicou.

9 E succedeo pela fama de sua fornicação, que profanou a terra: porque adulterou com a pedra e com o lonho.

10 E com tudo, nem por tudo isto se converteo a mim a aleivosa, sua irmã Juda de todo seu coração; mas falsamente, diz JEOVAH.

11 Pelo que me disse JEOVAH, já a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a aleivosa Juda.

12 Vai pois, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, converte-te, ó rebelde Israel, diz JEOVAH; e não farei cahir minha ira sobre voutros: porque benigno sou, diz JEOVAH, e não reterei a ira para sempre.

13 Tam sómente conhece tua iniquidade, que contra JEOVAH teu Deos prevaricaste: e que espalhaste teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda arvore verde; e não destes ouvidos a minha voz, diz JEOVAH.

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz JEOVAH; pois eu vos despossei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de huma geração; e vos levarei a Sião.

15 E vos darei pastores conformes a meu coração; que vos apascentem com sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multipli-

cardes e fructificardes na terra naquelles dias, diz JEOVAH, nunca mais dirão, a Arca do concerto de JEOVAH, nem lhes subirá ao coração: nem della se lembrarão, nem a visitarão; nem isto se fará mais.

17 Naquelle tempo chamarão a Jerusalem, throno de JEOVAH, e todas as gentes se ajuntarão a ella, à causa do nome de JEOVAH em Jerusalem: e nunca mais andarão segundo o proposito de seu coração malino.

18 Naquelles dias irá a casa de Juda a a casa de Israel: e virão juntamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos pais.

19 Bem dizia eu, como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exercitos das gentes? porem eu disse, por mim chamarás, pai meu, e de apos mim te não desviarás.

20 De veras como a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assim aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz JEOVAH.

21 Huma voz se ouviu em lugares altos, pranto e supplicações dos filhos de Israel: porquanto pervertirão seu caminho, e se esquecerão de JEOVAH seu Deos.

22 Tornai-vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebelliões: eis nos aqui, vimos a ti, porque tu es JEOVAH nosso Deos.

23 De veras em vão se confia nos outeiros, e na multidão das montanhas: de veras em JEOVAH nosso Deos está a salvação de Israel.

24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pais desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusão, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra JEOVAH nosso Deos, nós e nossos pais, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e não demos ouvidos a a voz de JEOVAH nosso Deos.

CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JEOVAH, a mim te converte: e se tira-